

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIAS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**

**LAURA EVELYN MEDEIROS SOUZA**

**A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS  
SOBRE A DEFESA PESSOAL.**

**GOIÂNIA-GO**

**2023**

LAURA EVELYN MEDEIROS SOUZA

**A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS  
SOBRE A DEFESA PESSOAL.**

Projeto de Pesquisa apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do 2º Sargento Especialista Rafael Zago Silva Borges.

GOIÂNIA-GO

2023

## **A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS SOBRE A DEFESA PESSOAL.**

### **THE PERCEPTION OF MILITARY POLICE OFFICERS IN THE STATE OF GOIAS REGARDING PERSONAL DEFENSE.**

Laura Evelyn Medeiros Souza\*  
Rafael Zago Silva Borges\*\*

#### **RESUMO**

O estudo fala sobre o uso das técnicas de Defesa Pessoal pela Polícia Militar do Estado de Goiás, motivado pelos desafios que há em controlar a violência e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos seus agentes de segurança. Apresenta-se a definição de Defesa Pessoal, seus benefícios e a imagem negativa que pode ocorrer caso um policial militar não esteja preparado para usá-la, através das notícias que saem nos canais de comunicação brasileiro; demonstrando a necessidade de treinamento contínuo. Diante disso, o estudo teve como objetivos analisar como os Policiais Militares do Estado de Goiás avaliam as técnicas de Defesa Pessoal em relação aos serviços prestados e se há necessidade de melhorar a capacitação desses profissionais. A metodologia aplicada foi qualitativa e quantitativa, através da revisão bibliográfica, análises de documentos e da pesquisa feita pela autora com os Policiais Militares do Estado de Goiás através de questionários, onde a autora fez a análise e interpretação dos dados obtidos que demonstram a percepção destes Policiais em relação a Defesa Pessoal.

**Palavras-Chave:** Defesa Pessoal; Policiais Militares; Estado de Goiás.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente e já há algum tempo, questões como controlar a violência, diminuir a criminalidade e melhorar a segurança pública tem sido algo desafiador para o Governo Brasileiro e que necessita de uma atenção especial. Todos indivíduos estão sujeitos a passar por situações perigosas, inclusive os profissionais responsáveis pela segurança pública.

Se tratando dos Policiais Militares, para assegurar uma boa segurança aos cidadãos, é necessário também o uso da força, porém, isto não pode ser de qualquer maneira, há a necessidade de uma boa preparação e treinamento, pois o mau uso da força, com certeza, acarretará em maus resultados das operações policiais gerando desconfiança por parte da população e alta divulgação por parte dos instrumentos de comunicação e a Polícia Militar do Estado de Goiás não está poupada disso assim como as demais.

\*Aluno do Curso de Formação de Praças (CFP) Laura Evelyn Medeiros Souza, Turma P, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: lauraevelynmedirossouzagmail.com

\*\*Professor Orientador: 2º Sargento Especialista Rafael Zago Silva Borges, Goiânia – GO, Novembro/2023.

A Constituição Federal garante como dever do Estado o direito à segurança pública, incluindo direitos e garantias, resultando na convivência pacífica da população. Assim, é concedida pelo Estado à Segurança Pública e seus órgãos, a autorização para uso da força (BRASIL, 1988).

O policial como aquele que deve assegurar a segurança pública, tem a liberdade legal de usar a força, com o objetivo de executar a lei por parte do cidadão. Porém, esse poderio é limitado e deve respeitar os direitos, individualidades e a liberdade constitucional dos cidadãos. (SANDES, 2007).

A Defesa Pessoal treina o Policial Militar para as mais diversas situações, como exemplo, contendo agressores causando o mínimo de lesões e também ajudando no equilíbrio humano, na melhoria do condicionamento físico e em um bom desenvolvimento psicológico. (RINCOSKI, 2003).

As entidades mundiais dos direitos humanos debatem sobre o uso da força pelos responsáveis pela nossa segurança e criticam suas ações em manifestações públicas. Uma opção para diminuir as críticas, seria treinar os Policiais Militares, usando a força de forma selecionada e controlada, sem o uso de munições. (SILOTO, 2021).

Muitos países investem pesado nos treinamentos de seus policiais, mas, no Brasil, nota-se que não é dada a devida atenção no apoio ao policial para realizar ao menos um treinamento de artes marciais ou realizar estudos que ajudem na criação de manuais de defesa pessoal (RINCOSKI, 2003).

Em uma empresa, a forma como um serviço é prestado será percebido pelo consumidor final como positiva ou negativa, de acordo com a qualidade oferecida. Em relação à Polícia Militar, isso é avaliado em como as pessoas se sentem seguras com os serviços de proteção prestados. Porém, em uma empresa, falhas podem até ser consertadas ou um funcionário ser demitido e outro contratado no lugar, mas, a falha de um policial pode custar uma vida (RINCOSKI, 2003).

Muitos policiais-militares respondem processos judiciais devido abuso de poder e por lesões corporais, que ao serem noticiados pela imprensa, geram impressões negativas, comprometendo todo um trabalho e desqualificando o serviço da polícia militar (RINCOSKI, 2003).

Portanto, mediante o que foi apresentado, este estudo teve como objetivo geral analisar como os Policiais Militares do Estado de Goiás avaliam as técnicas de Defesa Pessoal, se a sua prática auxilia na melhoria da qualidade dos serviços prestados e se há necessidade de melhorar a capacitação desses policiais, segundo o ponto de vista dos mesmos.

Neste sentido, o problema de pesquisa é como os Policiais Militares do Estado de Goiás avaliam as técnicas de Defesa Pessoal em relação aos serviços prestados por eles? Há necessidade de melhorar a capacitação desses profissionais?

Este artigo é importante para a área da segurança pública, pois através dele pôde ser analisado se os Policiais Militares do Estado de Goiás estão satisfeitos com os treinamentos de Defesa Pessoal que recebem, se os mesmos se sentem capacitados nesta área e se tiveram sucesso quando precisaram usar as técnicas de Defesa Pessoal.

Os objetivos específicos foram definir o que é Defesa Pessoal Policial e sua importância; descrever quais são as técnicas e treinamentos de Defesa Pessoal recebidos pela Polícia Militar; pesquisar e selecionar artigos, livros e notícias relacionadas ao tema para a realização do estudo; realizar pesquisa de campo, através de questionários com Policiais Militares do Estado de Goiás; realizar a análise dos dados levantados no estudo; por fim, fazer a conclusão da pesquisa feita.

A pesquisa está organizada em seis etapas. Na primeira etapa está a introdução, a segunda etapa, a fundamentação teórica; na terceira temos os procedimentos metodológicos; na quarta etapa temos a análise e interpretação dos dados; na quinta etapa é realizada a conclusão e por fim na sexta etapa temos as referências bibliográficas.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta etapa, são abordados alguns conceitos de Defesa Pessoal, pois é utilizada por várias pessoas, não só por policiais, em diferentes países, como forma de se defender de potenciais situações de risco. Fala-se também sobre o uso da Defesa Pessoal nas ações da Polícia Militar do Brasil e do Estado de Goiás.

Através dos estudos analisados percebeu-se que nas ocorrências policiais, uma coisa é certa, haverão situações de violência. O policial militar deverá estar atento, pois suas reações mediante isso, poderão acarretar em lesões corporais que não são o resultado desejado e geram inúmeras reclamações e até mesmo punições e/ou condenações à policiais militares no Brasil todo.

O treinamento policial é algo constante, deve ser priorizado e ensinado por pessoas capacitadas. Além do mais, o próprio policial deve entender que estar bem preparado tanto fisicamente quanto mentalmente é algo que deve ser buscado individualmente também, além dos cursos já oferecidos pelo Estado, pois os benefícios são diversos e sua vida profissional e particular depende disso.

Infelizmente, no nosso país há cursos de preparações onde os instrutores não estão capacitados para dar treinamentos e acabam formando profissionais não-qualificados, que são habilitados para garantirem a segurança da população. Há também falta de padronização nas corporações, onde diferentes cursos são ministrados a diversas turmas, outro problema que pode ser citado é o tempo curto dos cursos para ensinar as técnicas aos policiais militares. De acordo com Moreira (2019), isso está ligado à dificuldade de utilizar os bastões, por exemplo, afetando direta ou indiretamente ocorrências que não precisariam da utilização de armas de fogo e também está ligado à várias outras situações.

Ainda de acordo com o mencionado, entende-se que essa ineficácia na preparação dos agentes de segurança é algo negativo e perigoso. Perigoso para a população que terá a garantia de uma boa segurança diminuída e perigoso para o policial militar que enfrentará durante toda sua carreira situações de risco e se ele não tiver bem preparado, poderá sofrer com acidentes pessoais ou até mesmo a morte, conforme exemplos citados ainda neste bloco.

A Defesa Pessoal une ações de ataque e defesa, provindas de uma ou mais técnicas de artes marciais, com a finalidade da defesa pessoal do próprio indivíduo ou de outros, englobando competências físicas, emocionais e cognitivas do indivíduo que a pratica (ALECRIM; MACÊDO, 2016).

A Defesa Pessoal, inclui técnicas japonesas, onde aprende-se técnicas de contundências, técnicas para cair e não se machucar, técnicas para derrubar o oponente, técnicas de combate, entre outros. Devido à crescente violência nos dias atuais, é muito importante que uma pessoa saiba se auto defender, manter sua integridade física, melhorar sua autoconfiança e estar preparada para situações de riscos (ALECRIM; MACÊDO, 2016).

Em um curso de Defesa Pessoal, o aluno aprende suas técnicas, artes marciais, harmonia entre a mente e o corpo, apresenta melhorias na sua vida pessoal e também na saúde (ALECRIM; MACÊDO, 2016).

A Defesa Pessoal deve ser trabalhada também como forma de controlar tendências agressivas de Policiais Militares, ansiedades, buscando o equilíbrio entre a mente e o corpo, através da disciplina, resistência, melhora do condicionamento físico, controle das emoções e entre outros (RINCOSKI, 2003). E realmente, a questão das emoções, fatores psicológicos, o equilíbrio entre a mente e o corpo, conforme mencionado, deve ser buscado pelos policiais militares, pois vivem rotineiramente situações de alto estresse, pressões devido à grande responsabilidade que possuem de proteger vidas e garantir segurança, cobranças tanto na vida pessoal quanto particular e entre outros.

Porém, é necessário destacar que Defesa Pessoal e Artes Marciais são diferentes, uma vez que a Defesa Pessoal está direcionada para situações reais, onde o indivíduo deverá utilizar as técnicas aprendidas nas mais diversas situações inesperadas, com o objetivo de paralisar um agressor e controlar a situação (MOREIRA, 2019).

Os Policiais Militares que desempenham suas atividades operacionais da segurança pública na linha de frente, estão sujeitos as mais diversas situações, que poderão variar entre operações de menor risco e de grande risco. Por isso, não há como saber antecipadamente, em qual dessas operações ele poderá usar apenas a defesa pessoal ou não, o que se sabe é que, até mesmo nas pequenas operações, tanto o policial militar, quanto terceiros, podem correr riscos de morte (MOREIRA, 2019).

Portanto, é necessário saber a importância do uso da Defesa Pessoal frente às ações Policiais Militares, o quanto ela contribui para que as ações possam fluir, respeitando diretrizes legais, normas internacionais, os direitos humanos e consequentemente, preservando a vida humana. As técnicas de Defesa Pessoal são importantes visto que são usadas em diversas situações como, abordagens, revistas, defesa contra armas de fogo e armas brancas, para conter agressores, na condução de pessoas detidas, entre outros (MOREIRA, 2019).

A Defesa Pessoal Policial abrange técnicas e táticas, advindas principalmente de lutas esportivas e artes marciais, adaptadas as ações policiais diárias. Desenvolver a Defesa Pessoal Policial prepara o policial no uso da força eficazmente e proporcionalmente ao que é necessário, depois de não haver outras opções de abordagem, de acordo com a ordem jurídica vigente (PMPR, 2023).

Os Direitos Humanos são promovidos ao mesmo tempo em que ocorre a ação policial, pois essa promoção está introduzida dentro do contexto do ordenamento jurídico do Brasil, onde a carta Magna defende a proteção e respeito pelos Direitos Humanos (MOREIRA, 2019).

No Brasil, geralmente quando se refere à segurança pública nas ruas, a responsabilidade é direcionada em sua maior parte à Polícia Militar. Devido a essa vinculação, a maior parte da população enxerga negativamente o desempenho dos policiais militares. Cerca de sete a cada dez brasileiros não confiam nesse trabalho (FARIA, 2018).

Há muito debate sobre o emprego da força por parte da Polícia Militar, por ser uma questão pública, que aflige a população brasileira, assim como as organizações federais, estaduais e municipais do Sistema de Segurança Pública, pois frequentemente são noticiados casos de violência. Sendo importante as Políticas Públicas para tal, objetivando diminuir esses casos, os quais já foram identificados publicamente (MOREIRA, 2019).

Se tratando da Segurança Pública no Brasil, ainda há poucos temas debatidos à respeito dela. Um assunto que é constantemente discutido e criticado pela população e quase não defendido pelos bancos acadêmicos (NUCCI, 2016).

São inúmeros casos de sucesso das operações de Policiais Militares, mas, infelizmente, nem sempre as abordagens policiais no Brasil, saem como desejado. Na Zona Leste da cidade de São Paulo, por exemplo, em junho de 2023, durante uma abordagem, um suspeito tenta fugir e dois policiais tentam contê-lo, mas o homem pega a arma de um deles e atira contra os dois. Os dois policiais ficaram feridos (COLOMBO, 2023).

Podemos citar também como exemplo, um caso que ocorreu em 2022, onde dois agentes federais foram mortos pela própria arma ao abordarem um suspeito e após luta corporal, o mesmo tomar a arma de um dos agentes e atirar contra os agentes (VAZ; LAZAROTTO 2023). Este fato não ocorreu com Policiais Militares, mas é também um fato triste ocorrido com colegas de profissão, pessoas de bem e família e que teve grande repercussão nacional. Por isso, a necessidade do policial atender a qualquer chamado preparado caso a situação saia do controle e não menosprezar o indivíduo que precisa ser detido, pois ao mínimo sinal de desatenção, o policial pode ser surpreendido.

Porém, quando um Policial Militar está bem treinado e capacitado para a sua função, dificilmente estará relacionado com denúncias, pois sempre estará preparado para conviver com situações contrárias e dominá-las. Por isso, o treinamento é muito importante e leva a eficiência, possibilitando a organização da ação direta (RINCOSKI, 2003).

No Estado de Goiás, por exemplo, no dia 1 de julho de 2023, foi realizado um curso de Defesa Pessoal da Polícia Militar de Goiás, com manual de defesa pessoal que colabora no treinamento operacional e atividades de serviço. Policiais de diferentes unidades e especializados em algum tipo de arte marcial participaram (BOPE/PMGO 2023).

Neste mesmo ano também, a Polícia do Estado de Goiás realizou o Primeiro Torneio de Jiu-Jitsu, que além de celebrar um ambiente competitivo e saudável entre os competidores, demonstrou que o Jiu-Jitsu é uma ferramenta importante de Defesa Pessoal para os Policiais Militares (PMGO 2023).

Na Polícia Militar de Goiás existe o Procedimento Operacional Padrão (POP), que foi efetivado no ano de 2004, quando aconteceu sua primeira edição e desde à sua existência vem sendo revisado para que haja a manutenção da qualidade dos serviços prestados pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO 2023).

O POP surgiu com o objetivo de qualificar os serviços prestados pela Polícia Militar de Goiás, onde lista procedimentos para o Uso Seletivo da Força, onde cita diversas situações que

podem ocorrer na rotina da Polícia Militar e na maioria dos casos não é indicado o uso de arma de fogo, mas sim ações de correção e em casos mais críticos que incluem fuga, a solicitação de apoio e das unidades especializadas. Consequentemente, vemos aqui a importância de o Policial Militar estar bem treinado no uso da Defesa Pessoal para suas ações diárias (PMGO 2023).

O Procedimento Operacional Padrão da Polícia Militar do Estado de Goiás, é um manual que deve ser sempre consultado e estudado, pois permite o constante aprimoramento das ações policiais (PMGO 2023).

Entende-se que o POP é algo que teve sucesso e deve servir de exemplo para inspirar na sua manutenção e melhoria e também na criação de novos procedimentos que possam beneficiar na qualidade dos serviços prestados pela Polícia Militar do Estado de Goiás. E por isso, entende-se aqui a necessidade de analisar se os Policiais Militares do Estado de Goiás estão satisfeitos com os ensinamentos recebidos e se se sentem preparados para suas ações diárias. No próximo bloco, é explicada a metodologia utilizada para fazer essa análise.

### **3. METODOLOGIA**

Para a realização dos objetivos apresentados, este estudo adota como metodologia científica a pesquisa bibliográfica. Essa técnica se apoia em estudos, teorias, já divulgadas, sendo importante que o pesquisador tenha uma compreensão apropriada da leitura realizada dos documentos selecionadas para a análise. Sendo essencial dedicação, organização, leitura e análise das as obras estudadas (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Adota também, pesquisa de campo através de questionário que foi respondido por Policiais Militares do Estado de Goiás, essa abordagem é conhecida como quantitativa. A pesquisa quantitativa interpreta dados levantados através de técnicas estatísticas (MALOTRA, 2010).

A pesquisa quantitativa, de modo geral, é usada para mensurar opiniões, costumes, sentimentos, entre outros, de um determinado público-alvo, selecionando uma amostra a qual possa comprovar estatisticamente os dados referentes ao público escolhido. Podendo ter indicadores qualitativos, se o estudo permitir (MANZATO; SANTOS, 2012).

Após escolher o problema de pesquisa, o pesquisador pode levantar dados com entrevistas ou questionários, na pesquisa quantitativa (MANZATO; SANTOS, 2012).

É utilizado um questionário para levantamento dos dados que deve ser aplicado a uma amostra de no mínimo dez Policiais Militares de Goiás. Este questionário está dividido em cinco questões, sendo que, na primeira estão afirmações onde o entrevistado responderá através de

uma escala que varia de “discordo totalmente” até “concordo totalmente”. Para este tipo de escala damos o nome de Escala de Likert.

A Escala de Likert é bastante utilizada em pesquisas de opiniões, na busca de compreender o que determinado grupo de pessoas opina sobre determinado conteúdo ou tese, mensurando diferentes pontos de aprovações e intensidades (INSTITUTO QUALIBEST, 2022).

As demais questões são perguntas sociodemográficas, onde é possível obter dados gerais à respeito de um grupo de pessoas, como gênero, idade, renda, entre outros (BERNARDINO, 2021).

A pesquisa realizada tenta alcançar um público variado em relação à idade, sexo, tempo de serviços prestados e com o maior número possível de entrevistados dentro do prazo estipulado para que se obtenha o resultado mais fiel possível a realidade.

Já a Escala de Likert foi escolhida pois através dela pode-se confirmar se as respostas dos entrevistados estão condizendo com as perguntas realizadas, levando à uma interpretação de dados mais precisa.

No próximo bloco, serão apresentados todos esses dados obtidos e suas análises.

#### **4. ANÁLISE E INTERPRESTAÇÃO DOS DADOS**

São apresentados neste bloco a análise dos dados coletados mediante a pesquisa realizada por questionário que foi descrito no bloco anterior. Primeiro é caracterizado os perfis dos entrevistados e depois discute-se as respostas obtidas.

##### **4.1 Perfil do Entrevistado**

Para a realização da pesquisa, foram respondidos setenta questionários por Policiais Militares do Estado de Goiás.

Das pessoas entrevistadas, quarenta e oito selecionaram ser do gênero masculino e vinte e duas se identificaram como do gênero feminino, representando 68,6% e 31,4% respectivamente.

Considerando à idade dos entrevistados, 14,3% declaram ter entre 18 a 25 anos; 54,3% entre 26 a 33 anos (representando aqui a faixa etária da maioria); 15,7% declaram ter entre 34 a 41 anos; 8,6% entre 42 a 49 anos; e, por fim, 7,1% dos entrevistados declaram ter 50 anos ou mais de idade.

Em relação ao estado civil dos entrevistados, 44,3% são solteiros; 45,7% são casados e 10,0% são divorciados ou estão em outro estado civil, como por exemplo, união estável.

Por fim, foi questionado há quanto tempo cada um atua como Policial Militar do Estado de Goiás e foram recebidos os resultados de que 64,3% dos entrevistados possuem até cinco anos de serviços prestados; 14,3% entre 6 a 15 anos; 12,9% entre 16 a 25 anos e 8,6% possuem 26 anos ou mais de atuação na Polícia Militar do Estado de Goiás.

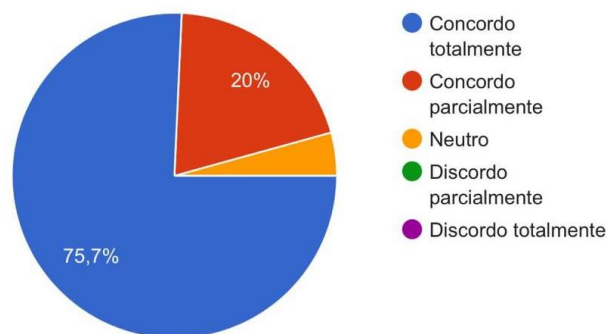
#### 4.2 Análise dos dados obtidos

As perguntas apresentadas no questionário tinham como objetivo responder à pergunta problema principal deste artigo, buscando entender se todos os Policiais Militares do Estado de Goiás entrevistados possuem conhecimento sobre as técnicas de Defesa Pessoal e sua importância nas ações policiais diárias e consequentemente respondendo se eles avaliam e demonstram que realmente as técnicas de Defesa Pessoal são importantes e impactam na qualidade dos serviços prestados pelos mesmos.

#### Gráfico I – Conhecimento sobre aplicação da Defesa Pessoal nas ações de um Policial Militar:

Sei o que é aplicação da Defesa Pessoal nas ações de um Policial Militar?

70 respostas

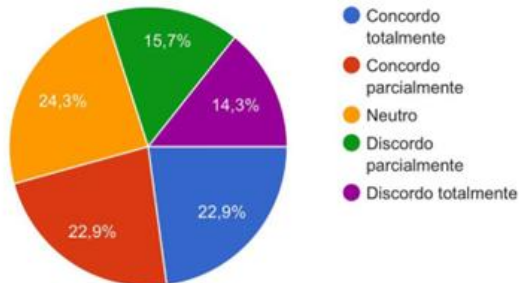


Fonte: a autora (2023).

#### Gráfico II – Sobre ter o treinamento de Defesa Pessoal como rotina ou buscar melhorias de suas técnicas:

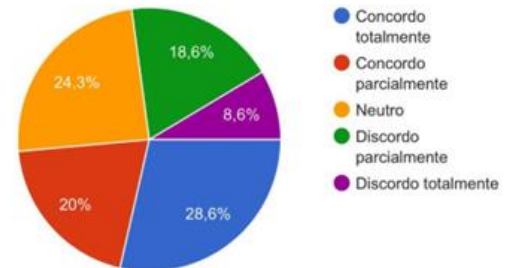
Treinar Defesa Pessoal está na minha rotina?

70 respostas



Sempre procuro melhorar minha Defesa Pessoal?

70 respostas



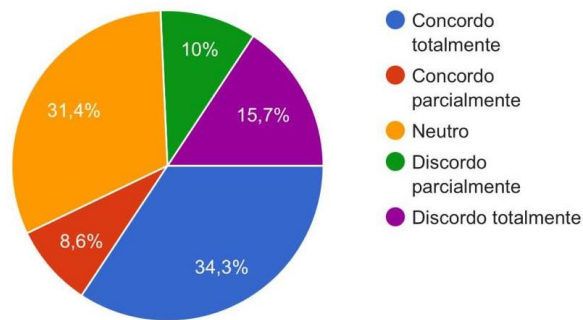
Fonte: a autora (2023).

Percebe-se que nem metade dos entrevistados responderam a esse bloco positivamente.

**Gráfico III – Necessidade de usar Defesa Pessoal em ações policiais:**

Já precisei usar a Defesa Pessoal em ações policiais?

70 respostas

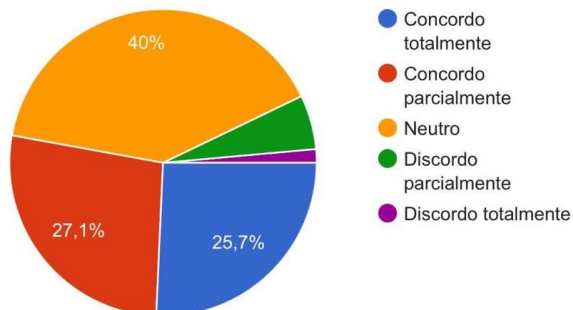


Fonte: a autora (2023).

**Gráfico IV – Sobre ter resultado satisfatório ao usar as técnicas de Defesa Pessoal:**

Fui bem sucedido quando precisei usar técnicas de Defesa Pessoal?

70 respostas



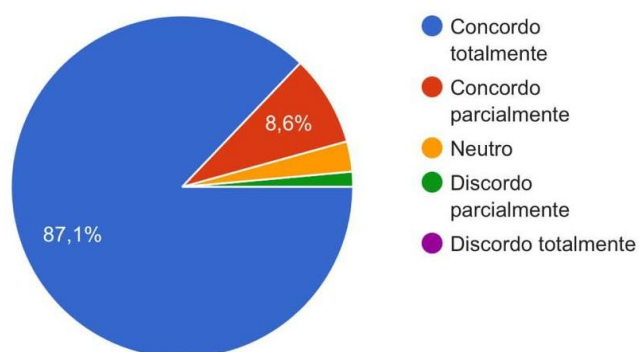
Fonte: a autora (2023).

Nota-se mais uma vez, a percentagem alta de entrevistados que preferiram mais uma vez permanecerem neutros diante das perguntas. Podendo-se questionar se há falta de conhecimento sobre o assunto e necessidade de ser mais tratado nos treinamentos policiais, contradizendo a primeira resposta onde a maioria demonstrou conhecer sobre o assunto, ou se o assunto é irrelevante para esses profissionais no dia-a-dia.

### Gráfico V – É importante o uso da Defesa Pessoal:

Acho importante o uso da Defesa Pessoal?

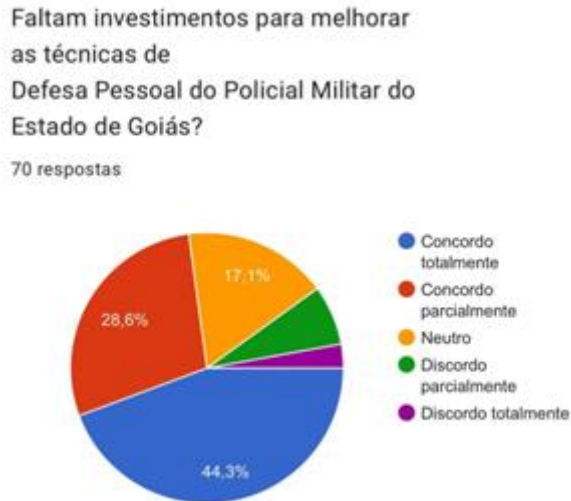
70 respostas



Fonte: a autora (2023).

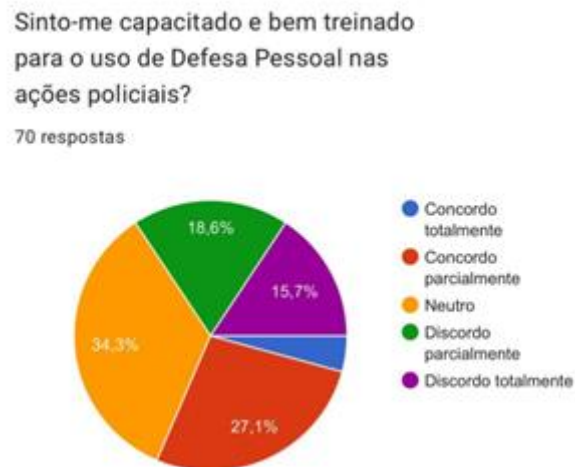
Lembrando que anteriormente, tivemos como resultado que nem metade dos entrevistados estavam procurando melhorar suas técnicas de Defesa Pessoal, mesmo que grande parte concorde que seja importante.

**Gráfico VI – Investimentos na melhoria das técnicas de Defesa Pessoal do Policial Militar do Estado de Goiás:**



Fonte: a autora (2023).

**Gráfico VII – Sobre estar capacitado e bem treinado para o uso da Defesa Pessoal nas ações policiais:**



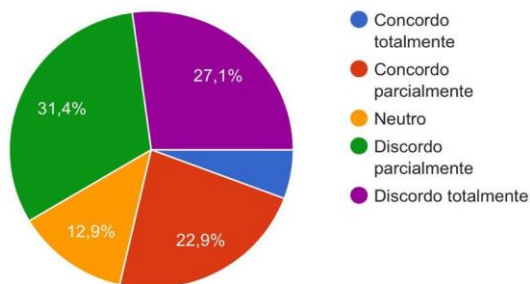
Fonte: a autora (2023).

Percebe-se que grande parte dos entrevistados acredita que os investimentos para melhorar as técnicas de Defesa Pessoal do Policial Militar do Estado de Goiás estão poucos, podendo justificar, uma possível falta de conhecimento no assunto, falta de confiança para utilizar as técnicas em operações diárias. Percebe-se também que foi baixa a quantidade de policiais que responderam afirmativamente sem dúvida alguma que estão capacitados e bem treinados para o uso de técnicas de Defesa Pessoal, o que pode interferir na eficiência dos serviços prestados.

### Gráfico VIII – Sobre a qualificação dos Policiais Militares do Estado de Goiás:

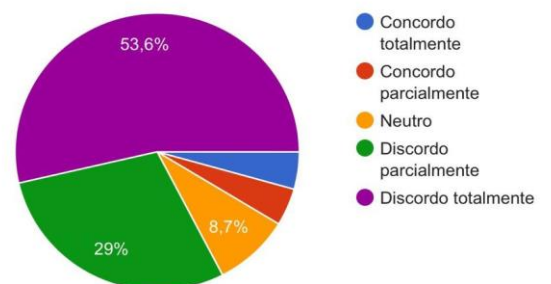
Todos os Policiais Militares do Estado de Goiás são qualificados para usarem técnicas de Defesa Pessoal nas ações policiais?

70 respostas



Não é necessário melhorar os cursos de qualificação da Defesa Pessoal para os Policiais Militares do Estado de Goiás?

69 respostas



Fonte: a autora (2023).

Por fim, percebe-se que a maioria não concorda que todos os Policiais Militares do Estado de Goiás são qualificados para usarem as técnicas de Defesa Pessoal nas ações policiais e também demonstram que é sim necessário melhorar esses cursos de qualificação.

No próximo bloco, será feita a conclusão dos dados obtidos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo apresentado e resultados obtidos através da pesquisa de campo com Policiais Militares do Estado de Goiás, pode-se chegar à algumas análises relevantes referentes às técnicas de Defesa Pessoal.

As técnicas de Defesa Pessoal não são praticadas apenas por agentes de segurança, mas por todos aqueles que buscam aprender técnicas que irão evitar situações de violência física se tornarem extremamente perigosas, podendo levar à morte. Além do mais, essas técnicas vão além de artes marciais, lutas corporais e outros, mas auxiliam também na saúde mental e psicológica do indivíduo, contribuindo no equilíbrio mental, controle da ansiedade e diminuição dos níveis de estresse.

O Brasil sempre passou e passa por um desafio que é combater a criminalidade e violência. A Polícia Militar por estar à frente das operações que estão ligadas a este desafio é a maior associada ao sucesso e/ou fracasso das mesmas. Sendo que ações de fracasso ao serem noticiadas geram uma imagem negativa à corporação por parte da população, gerando conseqüentemente, menor confiança e em casos extremos, punições e processos à policiais militares.

Diante destas informações, evidenciou-se à importância de investimentos para instruir e capacitar melhor os Policiais Brasileiros, incluindo os Militares do Estado de Goiás, com cartilhas, cursos, palestras e outros.

Através dos resultados obtidos com a pesquisa de campo, percebeu-se que realmente a maioria dos Policiais Militares do Estado de Goiás entendem que a Defesa Pessoal é importante para que as ações policiais sejam mais eficazes e sabem o que é e quais as técnicas que são utilizadas nessas ações.

Porém, percebeu-se também que houve um número grande de entrevistados que preferiram ficar neutros em suas respostas diante dos demais questionamentos, podendo demonstrar que apesar de terem noção do que se trata o assunto, talvez não haja um conhecimento profundo, visto que, apesar da maioria concordar da importância da Defesa Pessoal, nem metade dos entrevistados possuem em sua rotina, o treinamento para melhorarem suas técnicas de Defesa Pessoal.

Nota-se também que grande parte dos entrevistados são jovens e possuem até cinco anos de serviços prestados e que a falta de um conhecimento maior sobre o assunto conforme já apresentado, possa estar presente no início da carreira desses novos profissionais. Sugere-se aqui, que haja uma maior discursão e aprofundamento do assunto, com cursos, palestras e conscientização dos Policiais Militares iniciantes, para que também entendam que as técnicas de Defesa Pessoal são importantes na nova realidade que irão viver e que também precisam buscar melhoras suas técnicas de forma independente, pois sua vida profissional depende disso, para que quando seja necessário usar a Defesa Pessoal, eles estejam preparados.

Dos entrevistados, percebe-se que a maioria não está satisfeita com as qualificações e cursos recebidos durante a carreira, concordando que nem todos os Policiais Militares do Estado de Goiás são qualificados pra usarem as técnicas de Defesa Pessoal em ações policiais, por falta de uma melhor capacitação. Algo preocupante, visto que, um erro policial gera grandes impactos negativos à corporação.

Por fim, conclui-se que é necessário urgentemente rever e melhorar os cursos de capacitação aos Policiais Militares do Estado de Goiás, pois eles até sabem da importância das técnicas de Defesa Pessoal nas ações policiais, mas sentem que ainda há muito a melhorar no aperfeiçoamento delas e que não estão bem capacitados; algo que talvez possa refletir também a realidade brasileira, necessitando de mais estudos como este de abrangência nacional para verificar qual a nossa realidade, além de capacitação contínua nos cursos. Lembrando que independente de já estar ocorrendo treinamentos, ele deve ser constante assim como suas melhorias, pois isso leva a excelência.

## 6. REFERÊNCIAS

ALECRIM, J. V da C; MÂCEDO, K. S. de. **Defesa Pessoal: fundamentos e prática**. V Fórum de Integração Instituto Federal. Roraima, 2016.

BERNARDINO, D. **Como conduzir um questionário de dados sociodemográficos**. 2021. Disponível em: <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/questionario-de-dados-sociodemograficos/#:~:text=Um%20question%C3%A1rio%20de%20dados%20sociodemogr%C3%A1ficos%20%C3%A9%20uma%20ferramenta%20que%20permite,de%20escolaridade%2C%20renda%2C%20etc>. Acesso em 03 de outubro de 2023.

BOPE/PMGO. **Instruir**. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CuK84BhuNeO/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CuK84BhuNeO/?img_index=1). Acesso em: 02 de outubro de 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 30 de julho de 2023.

COLOMBO, A. **Homem que roubou arma de policial e atirou em dois agentes é preso na Zona Leste de SP**. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2023/06/01/homem-que-roubou-arma-de-policial-e-atirou-em-dois-agentes-e-preso-na-zona-leste-de-sp.ghtml>. Acesso em 24 de setembro de 2023.

FARIA, I. C. G. **Segurança Pública Brasileira: responsáveis, números e desafios**. 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/seguranca-publica-brasileira-entenda/>. Acesso em 20 de setembro de 2023.

MALHOTRA, N.. **Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada**. 6. Ed. São Paulo: Bookman Companhia Editora, 2010.

MONZATO, A. J.; SANTOS, A. B. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. 2012. Disponível em: [http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIOS\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf). Acesso em 24 de setembro de 2023.

MOREIRA, L.A. **Segurança Pública com Cidadania: o Uso Diferenciado da Força na redução dos índices de letalidade na Polícia Militar do Estado do Paraná**. 2019. Disponível em: <http://www.ppp.uem.br/arquivos-dissertacoes/luiz-andre-moreira.pdf>. Acesso em 30 de julho de 2023.

NUCCI, Guilherme de Souza. **DIREITOS HUMANOS VERSUS SEGURANÇA PÚBLICA: Questões controvertidas penais, processuais penais, de execução penal e da infância e juventude**. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

PMGO. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CuK84BhuNeO/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CuK84BhuNeO/?img_index=1). Acesso em: 08 de outubro de 2023.

PMGO – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Procedimento Operacional Padrão**. Disponível em: <https://ponte.org/wp-content/uploads/2021/05/POP-3a-edicao-revisto-e-ampliado.pdf>. Acesso em 07 de outubro de 2023.

PMPR – POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **Diretriz nº 004 - PM/3**, de 21 de setembro de 2015. Estabelece as normas sobre o uso seletivo ou diferenciado da força no âmbito da PMPR. Disponível em: [https://arq.eadestado.pr.gov.br/pm\\_coger/publico/Usa%20Seletivo%20Diferenciado%20For%20C3%A7a/Diretriz%20004-15\\_Usa%20Seletivo%20ou%20Diferenciado%20da%20Forca.pdf](https://arq.eadestado.pr.gov.br/pm_coger/publico/Usa%20Seletivo%20Diferenciado%20For%20C3%A7a/Diretriz%20004-15_Usa%20Seletivo%20ou%20Diferenciado%20da%20Forca.pdf). Acesso em: 30/05/2023.

QUALIBEST I. **Como usar a escala de Likert em suas pesquisas de opinião**. 2022. Disponível em: <https://www.institutoqualibest.com/blog/dicas/como-usar-a-escala-likert-em-suas-pesquisas/>. Acesso em 03 de outubro de 2023.

RINCOSKI, F. **A defesa pessoal e sua relação com a qualidade do serviço prestado pelo policial-militar**. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/51174/Fabio%20Luiz%20Rincoski.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 30 de julho de 2023.

SANDES, W. F.. **Uso não-letal da força na ação policial: formação, tecnologia e intervenção governamental**. Revista Brasileira de Segurança Pública, ano 1, edição 2, 2007, p. 24-38.

SILOTO, P. R. A. **A importância da habilitação do militar estadual da PMPR em instrumento de menor potencial ofensivo (IMPO) –munição de impacto controlado (MIC) para a atuação policial militar**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 10, p. 96017-96031, out. 2021. Disponível em: *Brazilian Journal of Development* ISSN: 2525-8761 21319  
Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 9, n.7, p. 21304-21319, jul., 2023

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/37123/pdf>. Acesso em: 19 de agosto de 2023.

SOUZA, A.S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v. 20, n.43, 2021.

VAZ, J. E. C; LAZAROTTO, A. C. **A importância do treinamento contínuo em defesa pessoal para a atividade policial militar**. Brazilian Journal of Development, 2023.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Olá!

Peço, por gentileza, que você responda algumas questões que serão apresentadas a seguir. Seus dados não serão expostos ou tratados isoladamente. Por favor, seja sincero para que este estudo possa ter respostas precisas. Desde já agradeço!

1. No quadro abaixo, estão questões e uma escala de 1 a 5. Favor, marcar com um “X”, o número que indica a assertividade da frase, de acordo com a sua opinião.

	<b>Discordo Totalmente</b>			<b>Concordo Totalmente</b>	
Sei o que é aplicação da Defesa Pessoal nas ações de um Policial Militar	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Treinar Defesa Pessoal está na minha rotina	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Sempre procuro melhorar minha Defesa Pessoal	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Já precisei usar a Defesa Pessoal em ações policiais	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Fui bem sucedido quando precisei usar técnicas de Defesa Pessoal	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Acho importante o uso da Defesa Pessoal	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Faltam investimentos para melhorar as técnicas de Defesa Pessoal do Policial Militar do Estado de Goiás	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Sinto-me capacitado e bem treinado para o uso de Defesa Pessoal nas ações policiais	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Todos os Policiais Militares do Estado de Goiás são qualificados para usarem técnicas de Defesa Pessoal nas ações policiais	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Não é necessário melhorar os cursos de qualificação da Defesa Pessoal para os Policiais Militares do Estado de Goiás	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

2. Gênero que se identifica:

( )	Masculino	( )	Feminino	( )	Outro:
-----	-----------	-----	----------	-----	--------

3. Idade:

( )	18 a 25 anos	( )	34 a 41 anos
( )	26 a 33 anos	( )	42 a 49 anos
		( )	50 anos ou mais.

4. Estado Civil:

( )	Solteiro(a)	( )	Casado(a)
( )	Divorciado(a)	( )	Outro

5. Há quanto tempo como policial militar do Estado de Goiás:

( )	Até 5 anos	( )	16 a 25 anos
( )	6 a 15 anos	( )	26 anos ou mais.

